



## BRS Vereda: Nova Cultivar de Feijoeiro Comum do Grupo Comercial Rosinha

Luis Cláudio de Faria<sup>1</sup>, Maria José Del Peloso<sup>2</sup>, Joaquim Geraldo Cáprio da Costa<sup>2</sup>, Carlos Agustín Rava<sup>2</sup>, Geraldo Estevam de Souza Carneiro<sup>3</sup>, Dino Magalhães Soares<sup>4</sup>, José Luiz Cabrera Díaz<sup>5</sup>, Aloísio Sartorato<sup>2</sup> e Josias Correa de Faria<sup>2</sup>

No Brasil e em outros países latino-americanos, bem como em partes da África, o feijão constitui importante fonte de proteína vegetal na dieta humana, sobretudo nas camadas mais pobres. O feijão sofreu grande impacto frente às mudanças socioeconômicas ocorridas nos últimos anos, caracterizadas pela estabilidade econômica, abertura de mercados, menor intervenção do governo na produção e comercialização e maior participação na venda a varejo de grandes supermercados. Este cenário para a cadeia produtiva do feijão sugere que seus atores devem buscar alternativas mais adequadas às exigências do consumidor, havendo, portanto, a possibilidade de se trabalhar com melhoramento genético na busca de se ofertarem produtos diferenciados. É dentro deste espírito que a Embrapa Arroz e Feijão lança a cultivar BRS Vereda, do grupo comercial rosinha, com tipo de grão diferenciado dos tradicionais carioca e preto, atendendo à demanda de mercados regionais e/ou ofertando alternativa de escolha ao consumidor final.

### Origem e desenvolvimento da cultivar

A cultivar BRS Vereda originou-se do cruzamento múltiplo (HI 822510 x CB 733743) x (LM 30013 x Rosinha G2 RMC), realizado na Embrapa Arroz e Feijão. Nas gerações F<sub>2</sub> e F<sub>3</sub> foi utilizado o método massal (*bulk*). Na geração F<sub>4</sub>, após inoculação com o patótipo 89 (raça alfa Brasil) de *Colletotrichum lindemuthianum*, foi realizada seleção massal modificada, sendo eliminadas as plantas suscetíveis e, nas remanescentes resistentes, procedeu-se à colheita de uma vagem por planta objetivando a reconstituição da população. Na geração F<sub>5</sub> foi utilizada a mesma metodologia de seleção, sendo realizada a colheita por planta individual, dando origem às famílias F<sub>6</sub>, de onde selecionou-se, por produtividade e

tipo ereto das plantas, a linhagem LM 93203304. No ano de 1995, esta linhagem foi avaliada, juntamente com mais 24 linhagens e três testemunhas, no Ensaio Nacional, conduzido em nove ambientes, nos Estados de GO (4), MT (2), MG (2) e ES (1). A análise conjunta dos dados de produtividade de grãos aliada à resistência a doenças, porte ereto e tipo comercial de grão, permitiram que a LM 93203304 fosse promovida para o Ensaio Regional 1997/98, atualmente denominado de Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU), sendo avaliada junto com oito linhagens e quatro testemunhas, no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de quatro fileiras de 4 m, utilizando as tecnologias recomendadas para os diferentes sistemas de cultivo, num total de 28 ambientes dos Estados de GO (11), DF (2), MG (7) e MS (8).

### Resultados

Em 28 ensaios de VCU, a linhagem LM 93203304 mostrou superioridade média de 11,2% em rendimento de grãos, quando comparada com a média das testemunhas (Tabela 1). Os dados embasaram sua indicação com o nome fantasia de BRS Vereda, para os Estados de Goiás/Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Embora a produtividade de grãos para o Mato Grosso do Sul tenha sido 0,8% inferior à das testemunhas, as características de resistência a doenças e tipo comercial de grãos sustentaram sua indicação.

### Qualidade tecnológica e industrial do grão

A cultivar BRS Vereda possui uniformidade de coloração e de tamanho de grão, massa média de 100 grãos de 26,3 gramas, com excelentes qualidades culinárias e ótima aparência após o cozimento (Tabela 2).

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestre, Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Doutor, Embrapa Arroz e Feijão.

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestre, Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970 Londrina, PR, Brasil.

<sup>4</sup>Geógrafo, Mestre, Embrapa Arroz e Feijão.

<sup>5</sup>Engenheiro Agrônomo, Especialista, Embrapa Arroz e Feijão.

**Tabela 1.** Produtividade da cultivar BRS Vereda, comparada com a média das duas melhores testemunhas nos Ensaios de VCU, no período de 1997 a 1998.

Região	Estado	BRS Vereda (kg/ha)	Média testemunhas <sup>1</sup> (kg/ha)	Produtividade relativa (%)	Número de ambientes
Sudeste Centro-Oeste	MG	2.545	2.259	112,7	7
	GO/DF	2.746	2.408	114,0	13
Média	MS	1.648	1.662	99,2	8
	-	2.397	2.156	111,2	-

<sup>1</sup>Testemunhas: Rosinha G2 e Roxo 90.

**Tabela 2.** Qualidade tecnológica e industrial dos grãos da cultivar de feijão rosinha BRS Vereda.

Cultivar	Cocção (minutos)	Absorção de água (%)	Sólidos solúveis (%)	Grãos inteiros (%)	Proteína (%)
BRS Vereda	27,0	104,1	10,8	95	22,8

### Reação a doenças

A cultivar BRS Vereda, sob inoculação artificial, é resistente ao mosaico-comum. Para antracnose apresentou reação de resistência aos patótipos de *Colletotrichum lindemuthianum*: 89 (alfa Brasil), 585 (alfa Brasil TU suscetível), 453 (zeta) e 95 (capa). Nos ensaios de campo, apresentou resistência à ferrugem, reação intermediária à mancha angular e suscetibilidade ao crestamento-bacteriano-comum.

### Porte de planta e resistência ao acamamento

A cultivar BRS Vereda apresenta porte semi-ereto em qualquer sistema de produção, nas diferentes condições de solo e clima onde foi avaliada. Apresenta, ainda, boa resistência ao acamamento, durante todo seu ciclo (média de 93 dias, da emergência à maturação fisiológica).

### Conclusão

A cultivar de feijão BRS Vereda, pelo seu potencial produtivo, grão diferenciado dos tradicionais, excelente qualidade culinária, porte semi-ereto, resistência às principais doenças e ao acamamento, é mais uma opção para os produtores interessados em produzir feijão de tipo

de grão rosinha, com maior valor agregado de comercialização, nos Estados de Goiás/Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

### Instituições parceiras na avaliação da cultivar

1. Embrapa Arroz e Feijão
2. Embrapa Milho e Sorgo
3. Embrapa Cerrados
4. Embrapa Transferência de Tecnologia /Escritório de Negócios de Sete Lagoas
5. Embrapa Transferência de Tecnologia/ Escritório de Negócios de Goiânia
6. Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Empaer/MS)
7. Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (Agenciarrural)
8. Universidade Federal de Viçosa
9. Universidade Federal de Lavras
10. Cooperativa Agropecuária da Região do Piratinga Ltda (Coopertinga)
11. Fundação de Ensino Superior de Rio Verde (FESURV/ESUCARV)

#### Comunicado Técnico, 50

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Arroz e Feijão**  
Rodovia Goiânia a Nova Veneza Km 12 Zona Rural  
Caixa Postal 179  
75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO  
Fone: (62) 533 2110  
Fax: (62) 533 2100  
E-mail: sac@cnpaf.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 1.000 exemplares

#### Comitê de publicações

**Presidente:** Carlos Agustin Rava  
**Secretário-Executivo:** Luiz Roberto R. da Silva

#### Expediente

**Supervisor editorial:** Marina A. Souza de Oliveira  
**Revisão de texto:** Vera Maria Tietzmann Silva  
**Editoração eletrônica:** Clauberto Humberto Vieira